

# SAÚDE BASEADA EM

# EVIDÊNCIAS

## Volume 1

### Organizadores

Randson Souza Rosa

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Bruno Gonçalves de Oliveira

Delmo de Carvalho Alencar

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Isleide Santana Cardoso Santos

Eliane dos Santos Bomfim

# SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS



## Volume 1

### Organizadores

Randson Souza Rosa  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães  
Bruno Gonçalves de Oliveira  
Delmo de Carvalho Alencar  
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery  
Isleide Santana Cardoso Santos  
Eliane dos Santos Bomfim

Editora Omnis Scientia

**SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Me. Randson Souza Rosa

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Dra. Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Dra. Isleide Santana Cardoso Santos

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

**Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

**Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

**Imagem de Capa**

Canva

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde baseada em evidências : volume 1 [recurso eletrônico] / organizadores Randson Souza Rosa ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81609-09-2

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2

1. Saúde pública - Brasil. 2. Saúde coletiva.  
3. Política de saúde - Brasil. I. Rosa, Randson Souza.  
II. Guimarães, Frank Evilácio de Oliveira. III. Oliveira, Bruno Gonçalves de. IV. Alencar, Delmo de Carvalho.  
V. Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira. VI. Santos Isleide Santana Cardoso. VII. Bomfim, Eliane dos Santos.  
VIII. Título.

CDD23: 362.10981

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

A Saúde Baseada em Evidência (SBE) compreende uma ciência que une práticas e saberes e articulam com diversas áreas do conhecimento na disseminação de pesquisas, a saber: epidemiologia aplicada à clínica, sistemas de informação aplicadas à saúde, metodologia científica e estatística, dentre outras. Essa ciência que tem como foco a avaliação, visa diminuir as fragilidades nas tomadas de decisões em saúde e nos gastos onerosos gerados pelos sistemas de saúde, bem como possibilita a aplicação de dados epidemiológicos mais fidedignos com a realidade local de cada população.

As vantagens da SBE são proporcionar as melhores evidências científicas para que possam ser aplicadas às práticas e competências clínicas dos profissionais de saúde, na qual repercute em melhores cuidados com a saúde do paciente, qualifica a tomada de decisão dos profissionais de saúde melhorando, assim, a gestão da clínica do cuidado e trazendo mais segurança ao paciente.

Diante do aperfeiçoamento dos métodos científicos que visam difundir as informações em saúde, emergiu o conceito de SBE, uma abordagem profissional que associa as melhores evidências científicas disponíveis nas bases de dados de informação em saúde às competências e práticas clínicas dos profissionais de saúde, juntamente com o conhecimento do paciente, sem ferir os preceitos éticos.

As aplicações da SBE pelos profissionais de saúde produzidas por este livro visam difundir práticas clínicas mais eficientes e tecnologias em saúde através de ações inovadoras, com base em sistemas de informações em saúde, capazes de subsidiar os principais problemas de saúde presentes na população, bem como trazer melhorias para saúde e qualidade de vida das pessoas. Acredita-se que, está coletânea de pesquisas originais, pesquisas de dados secundários, ensaios, relatos de experiências e revisões (narrativas, integrativas e sistemáticas), sejam capazes de aperfeiçoar ainda mais as pesquisas na área da SBE no atual cenário brasileiro, de acordo com os principais níveis de evidências estabelecidos.

Bom proveito na leitura e no aprendizado que dela vier!!!

Me. Randson Souza Rosa

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....14**

### **A RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT E DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Angela Maria dos Santos

Jorge Édipo Pereira Santos Matos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Larissa Helen Araujo Farias

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/14-22**

## **CAPÍTULO 2.....23**

### **A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM DIFERENTES CONTEXTOS**

Ediane Bastos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Thamirys Freitas Nolasco

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Taynnan de Oliveira Damaceno

Vanei Pimentel Santos  
Cristian Lucas dos Santos Bezerra  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães  
**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/23-37**

**CAPÍTULO 3.....38**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

Elisangela de Jesus da Cruz  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães  
André Santos Freitas  
Rudson Oliveira Damasceno  
Susane Vasconcelos  
Éricka Emanuella Gomes Moreira  
Rafaela Santos Souza  
Clessia de Jesus Araujo  
Larissa Vasconcelos Santos  
Cataline Carvalho Mascarenhas  
Larissa de Oliveira Ulisses

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/38-47**

**CAPÍTULO 4.....48**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA À SAÚDE NA ROTINA DE TRABALHO DOS CAMINHONEIROS BRASILEIROS**

Fabricio Teles Paula  
Randson Souza Rosa  
André Santos Freitas  
Bruno Gonçalves de Oliveira  
Rafaela Santos Souza  
Taynnan de Oliveira Damaceno  
Sara de Jesus Santos  
Wagner Pereira Soares



Danielle Eleine Leite Fagundes  
Lusicleide Galindo da Silva Moraes  
Gabriel Aguiar Nunes  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/48-63**

**CAPÍTULO 5.....64**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR COM ÊNFASE NA  
PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS**

Jeane Conceição de Jesus Almeida

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Helder Caldas Torres

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Vanei Pimentel Santos

Átila Rodrigues Souza

Danielle Eleine Leite Fagundes

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/64-79**

**CAPÍTULO 6.....80**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VENTILAÇÃO MECÂNICA COM ÊNFASE NA  
SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Jomil Lisboa

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres  
Rafaela Santos Souza  
Vanei Pimentel Santos  
Clara Oliveira Lelis  
Gabriel Aguiar Nunes  
Larissa Vasconcelos Santos  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/80-90**

**CAPÍTULO 7.....91**

**ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM UTILIZADAS NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Vanessa Miranda da Silva  
Randson Souza Rosa  
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery  
Isleide Santana Cardoso Santos  
Andréa dos Santos Souza  
Jaine Karenny da Silva Alves  
André Santos Freitas  
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro  
Joane Talita Schramm de Souza  
Kaiko Mascarenhas Macedo  
Geisa Silva Novais  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/91-110**

**CAPÍTULO 8.....111**

**INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Ana Paula Bezerra do Nascimento  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Ivanete Fernandes do Prado  
André Santos Freitas  
Eliane dos Santos Bomfim  
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro  
Joane Talita Schramm de Souza  
Éricka Emanuella Gomes Moreira  
Rafaela Santos Souza  
Átila Rodrigues Souza  
Sara de Jesus Santos  
Larissa de Oliveira Ulisses

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/111-121**

**CAPÍTULO 9.....122**

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CENTROS DE EXAMES POR IMAGEM**

Jomil Lisboa  
Randson Souza Rosa  
Kaiko Mascarenhas Macedo  
Rafaela Santos Souza  
Geisa Silva Novais  
Vanei Pimentel Santos  
Gabriel Aguiar Nunes  
Larissa Vasconcelos Santos  
Wagner Pereira Soares  
Samuel Souza Sant' Anna  
Junior santos menezes  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/122-133**

**CAPÍTULO 10.....134**

**REPERCUSSÕES DA GESTAÇÃO TARDIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Juliana da Silva Araújo

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Darlyane Antunes Macedo

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Rafaela Santos Souza

Raysa Messias Barreto de Souza

Victória Bomfim Santos

Cataline Carvalho Mascarenhas

Samuel Souza Sant' Anna

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/134-150**

**CAPÍTULO 11.....151**

**AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE PARKINSON NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Patrícia dos Santos Araújo

Randson Souza Rosa

Isleide Santana Cardoso Santos

Andréa dos Santos Souza

André Santos Freitas

Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro

Joane Talita Schramm de Souza

Kaiko Mascarenhas Macedo

Rafaela Santos Souza

Tayná Freitas Maia

Vanei Pimentel Santos

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/151-165**

**CAPÍTULO 12.....166**

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO**

Priscila Fabiane Oliveira da Silva

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Rafaela Santos Souza

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Raysa Messias Barreto de Souza

Samuel Souza Sant' Anna

Jaciara Xavier Oliveira

Laís Silva de Jesus

André Santos Freitas

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/166-175**

### A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM DIFERENTES CONTEXTOS

**Ediane Bastos<sup>1</sup>;**

Centro Universitário UniFAMEC, Camaçari, Bahia.

<https://lattes.cnpq.br/8359392487515283>

**Randson Souza Rosa<sup>2</sup>;**

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Feira de Santana, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1974708918919560>

**André Santos Freitas<sup>3</sup>;**

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7809891306867174>

**Calila Rocha Mendonça<sup>4</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6587262756546386>

**Tarcisio Pereira Guedes<sup>5</sup>;**

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Feira de Santana, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4551953062032366>

**Thamirys Freitas Nolasco<sup>6</sup>;**

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3123049036845811>

**Rafaela Santos Souza<sup>7</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6679514236963832>

**Geisa Silva Novais<sup>8</sup>;**

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7827604012335006>

**Taynnan de Oliveira Damaceno<sup>9</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6137961115811972>

**Vanei Pimentel Santos<sup>10</sup>;**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1006803140162512>

**Cristian Lucas dos Santos Bezerra<sup>11</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/9093131597994229>

**Frank Evilácio de Oliveira Guimarães<sup>12</sup>.**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4328986702793192>

**RESUMO:** A *Síndrome de Burnout* estar presente cada vez mais no cotidiano dos profissionais de saúde, esta patologia é vivenciada em diferentes níveis de estresse ocupacional, muitas vezes desencadeado pela deficiência na estrutura ambiental, falta de materiais, insatisfação com a remuneração, sobrecarga das atividades, pela dimensão inadequada e recorrente de um processo de trabalho desgastante, ausência de reconhecimento profissional, entre outros. Nesse sentido objetivou-se descrever sobre a Síndrome de *Burnout* em profissionais de Enfermagem que atuam em diferentes contextos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de método descritivo e abordagem qualitativa a partir de artigos publicados em língua portuguesa, nos anos entre 2017 e 2022. Foi desenvolvida a partir da busca de artigos na base de dados *LILACS*, *SCIELO*, *Bireme*. Foram utilizados os descritores: “*burnout*” “saúde” “enfermagem”. Evidenciou-se a descrição dos estudos sobre a *Síndrome de Burnout* em profissionais de Enfermagem mostram como os enfermeiros estão entre aqueles que mais tem apresentado síndrome de *Burnout*. Nos quais vivenciam em diferentes contextos de atuação níveis elevados de tensão, angústia e ansiedade, provocando absentismo, abandono de tarefas, mudanças de emprego e problemas de saúde, o que pode levar o trabalhador ao afastamento do trabalho. Conclui-se a importância que o profissional da enfermagem esteja ciente sobre os diversos aspectos ocupacionais, sobretudo aqueles relacionados aos desafios e às dificuldades da profissão, pois tais aspectos podem levar a um quadro de sofrimento e insatisfação com o trabalho e o conduza ao adoecimento, comprometendo a sua saúde e vida profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Burnout. Profissionais de Enfermagem. Saúde do Trabalhador.

## THE BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS WHO WORK IN DIFFERENT CONTEXTS

**ABSTRACT:** *Burnout Syndrome* is increasingly present in the daily lives of health professionals, this pathology is experienced at different levels of occupational stress, often triggered by a deficiency in the environmental structure, lack of materials, dissatisfaction with remuneration, overload of activities, inadequate and recurrent dimension of an exhausting work process, lack of professional recognition, among others. In this sense, the objective was to describe the *Burnout Syndrome* in Nursing professionals who work in different contexts. This is an integrative literature review with a descriptive method and a qualitative approach based on articles published in Portuguese between 2017 and 2022. It was developed from the search for articles in the *LILACS*, *SCIELO*, *Bireme* database. The following descriptors were used: “*burnout*” “health” “nursing”. The description of studies on the Burnout Syndrome in Nursing professionals was evidenced, showing how nurses are among those who most have presented *Burnout syndrome*. In which they experience, in different contexts of work, high levels of tension, anguish and anxiety, causing absenteeism, task abandonment, job changes and health problems, which can lead the worker to leave work. It is concluded that it is important for the nursing professional to be aware of the various occupational aspects, especially those related to the challenges and difficulties of the profession, as such aspects can lead to suffering and dissatisfaction with work and lead to illness, compromising their health and professional life.

**KEY-WORDS:** Burnout. Nurse Practitioners. Worker’s health.

### INTRODUÇÃO

*Burnout* estar presente cada vez mais no cotidiano dos profissionais de saúde, esta patologia é vivenciada em diferentes níveis de estresse ocupacional, muitas vezes desencadeado pela deficiência na estrutura ambiental, falta de materiais, insatisfação com a remuneração, sobrecarga das atividades, pela dimensão inadequada e recorrente de um processo de trabalho desgastante, ausência de reconhecimento profissional, entre outros. (NOGUEIRA *et al.*, 2018).

A *síndrome de Burnout* caracteriza-se pela presença da exaustão emocional que, onde muitas vezes, o indivíduo não recebe apoio e recursos para lidar com as questões emocionais, resultando na falta de ânimo para desenvolver suas atividades laborais, refletindo em atitudes negativas, podendo apresentar sentimentos de insatisfação com relação às suas habilidades e competências profissionais. (PAIVA *et al.*, 2019).

Este estado de tensão afeta o equilíbrio orgânico do profissional que estar inserido em um ambiente de trabalho desfavorável, inicialmente, por sinais e sintomas psicossomáticos mais comuns são: taquicardia, gastrite, alterações cardiovasculares,



insônia e outros responsáveis por afetar negativamente a qualidade de vida dos profissionais. (SOUSA JÚNIOR *et al.*, 2020).

Dentre os profissionais de saúde que estão mais sujeitos a desencadear maiores índices de estresse, a equipe de enfermagem está mais propícia. E, como principais consequências desse estresse apresentam-se, altos índices de absenteísmo e baixo desempenho ocupacional. (SANTOS *et al.*, 2019).

A Enfermagem é uma profissão essencial na estrutura das profissões de saúde, no Brasil e no mundo. É uma categoria profissional que se organiza em 3 categorias: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem, atua nas várias dimensões da saúde: na assistência, na saúde pública, na prevenção e promoção da saúde, acompanha as fases da vida do ser humano, do nascer ao morrer, configurando-se essencial a sociedade no âmbito das profissões. (SILVA; MACHADO, 2019).

A enfermagem desempenha um papel de cuidado da vida e grande parte do tempo tem que lidar com toda a complexidade e subjetividade do ser humano. Nesse contexto, embora a enfermagem apresente diferentes vertentes de atuação, os desafios relacionados ao processo de adoecimento dos pacientes, envolvendo situações de estresse e tensão emocional, como dor, fragilidade, sofrimento e, em muitos casos, a morte, além das dificuldades que o profissional enfrenta, como a sobrecarga de trabalho, baixa remuneração salarial e falta de reconhecimento da profissão podem levar a um quadro de sofrimento e insatisfação com o trabalho e o conduza ao adoecimento, comprometendo a sua saúde e vida profissional. (MOURÃO *et al.*, 2017).

Entende-se, assim que quando o indivíduo apresenta baixo controle e altas demandas psicológicas relacionado ao estresse ocupacional, possivelmente ele esteja mais suscetível ao burnout. (MUNHOZ *et al.*, 2020). Por isso faz-se necessário estudos que contribuam para o avanço do conhecimento na área da saúde do trabalhador, em especial no que se refere aos profissionais de enfermagem, ao passo que evidencia associações importantes entre estresse ocupacional.

Além disso, é premente a necessidade da utilização de estratégias de enfrentamento, buscando-se individualmente e ofertando no coletivo estratégias que melhor se adéquem às devidas necessidades a fim de que se promova a diminuição do estresse e a melhoria da sua saúde mental. (SOUSA JÚNIOR *et al.*, 2020).

Estima-se que 32% entre todos os trabalhadores brasileiros desenvolvam burnout, o país está em segundo lugar de acordo com as pesquisas elaboradas pela International Stress Management – BR. Em 2015, 10.886 pessoas foram afastadas do mercado de trabalho por causa do estresse e estima-se que 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) é gasto com custos relacionados ao estresse laboral, no ano de 2016, 8.212 pessoas receberam benefícios devido a situações de estresse no ambiente laboral. (MATOSO; OLIVEIRA, 2019; SILVA *et al.*, 2020).

Em vista disso este estudo teve como intuito descrever sobre o tema abordado, fornecendo, a partir dos conhecimentos disponíveis na literatura acerca do tema, o direcionamento teórico necessário para evidenciar a importância dos cuidados e do bem-estar no ambiente profissional, para evitar doenças e síndromes ocupacionais, tais como a Síndrome de *Burnout*, contribuindo assim com a área de Saúde e sobretudo aos estudantes e profissionais que atuam ou pretendem atuar nesta área.

Nesse sentido objetivou-se descrever sobre a Síndrome de *Burnout* em profissionais de Enfermagem que atuam em diferentes contextos.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de método descritivo e abordagem qualitativa que tem como questão norteadora: Como a *Síndrome de Burnout* pode acometer os profissionais de Enfermagem que atuam em diferentes contextos?

A elaboração de uma revisão integrativa deve seguir as seguintes etapas: 1ª: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2ª: estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3ª: Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4ª: Categorização dos estudos selecionados; 5ª: Análise e interpretação dos resultados; 6ª: Apresentação da revisão/ síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008 *apud* BOTELHO, CUNHA; MACEDO, 2011).

O estudo foi desenvolvido a partir da busca de artigos na base de dados *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e na Biblioteca Virtual em Saúde (*Bireme*). Para busca foram utilizados os descritores: “*burnout*” AND “saúde” AND “enfermagem” os quais foram combinados com o uso do operador booleano AND para adequada seleção dos artigos.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados em língua portuguesa, nos anos entre 2017 e 2022, textos completos e com disponibilidade livre e os critérios de exclusão foram artigos que não se adequavam ao tema da pesquisa e publicações com mais de cinco anos. O recorte temporal de cinco anos justifica-se pela necessidade de discutir estudos mais atuais sobre a temática.

Foram encontrados 742 artigos, sendo 421 no LILACS, 77 no Scielo e 244 na Bireme. Após aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 64 artigos: 29 do LILACS, 5 do Scielo e 30 da Bireme. Através de análise subsequente e aplicação dos critérios de exclusão, foram aproveitados 24 artigos das três bases, considerando-se que alguns deles se encontravam em mais de uma base de dados, para o que foi realizada a intersecção entre eles, a fim de evitar repetições.

Após a seleção, os materiais passaram por uma leitura analítica para organizar as informações contidas no texto e identificar o objeto de estudo para que fosse estabelecida uma conexão entre eles. Os artigos foram fichados a fim de interpretar os resultados

contidos no material, foi feita uma abordagem comparativa entre os artigos selecionados, identificando possíveis convergências e divergências que possibilitaram a elaboração dos resultados.

Neste artigo foi elaborado um quadro contendo os seguintes tópicos: ano, autores, título, objetivo, e principais considerações sobre a *Síndrome de Burnout* em profissionais de Enfermagem.

Por não se tratar de pesquisa em seres humanos não houve necessidade de submissão do estudo para os aspectos legais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 24 artigos selecionados, após leitura do título e resumo, selecionou-se 14 trabalhos para leitura na íntegra. Desses, 1 foi excluído porque não respondiam à questão norteadora ou faziam uma abordagem restrita trazendo a abordagem da Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem. A amostra que compuseram os resultados foi composta por 13 artigos, conforme o quadro (**Quadro 1**) contendo os artigos que compuseram a amostra final deste estudo.

**Quadro 1** – Descrição dos estudos sobre a Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem, segundo autoria, o título, objetivo e as considerações. Brasil, 2022.

Nº	Autor(es)/ Ano	Título	Objetivo	Principais Considerações
1	Camargo; Saidell; Monteiro 2021	Esgotamento psicológico de profissionais de enfermagem que cuidam de pacientes com neoplasias	Identificar, analisar e compreender as representações sociais dos profissionais de enfermagem sobre a síndrome de <i>burnout</i> .	Os profissionais de enfermagem representaram socialmente a síndrome de <i>burnout</i> como estresse e fizeram reflexões importantes sobre a temática no contexto de trabalho cotidiano. Conceitos que determinam o comportamento dos profissionais foram percebidos enquanto mecanismos de enfrentamento. Na visão desse grupo social, a espiritualidade revelou-se como estratégia terapêutica.

2	Santos <i>et al.</i> , 2017	Contexto hospitalar público e privado: impacto no adoecimento mental de trabalhadores da saúde	Comparar a avaliação do contexto de trabalho e os índices de uso de álcool, depressão e síndrome de burnout entre trabalhadores da saúde provenientes de um hospital público e de um hospital privado da região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, entre janeiro de 2009 e janeiro de 2010.	Concluiu-se que o adoecimento psíquico dos trabalhadores da saúde relaciona-se mais ao tipo de contexto de trabalho (público ou privado) do que à categoria profissional.
3	Sant'Ana <i>et al.</i> , 2022	Prevalência e fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho e a síndrome de <i>Burnout</i> entre profissionais de enfermagem que atuam em oncologia	Avaliar a prevalência e fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho e a síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem que atuam em oncologia.	Estresse Relacionado ao Trabalho e a síndrome de <i>Burnout</i> se associaram a antecedentes relacionados ao ambiente de trabalho e a idade, evidenciando variáveis comuns na ocorrência dessas comorbidades.
4	Möller <i>et al.</i> , 2021	Ambiente de prática de enfermagem em terapia intensiva e <i>burnout</i> profissional	Avaliar e comparar os ambientes de prática de enfermagem em Terapia Intensiva Unidades de um hospital público e privado e a prevalência de <i>burnout</i> entre enfermeiros.	O controle do ambiente, a autonomia e apoio foram considerados pontos críticos, sugerindo-se à importância de avaliar fatores institucionais, que podem melhorar as condições de trabalho da equipe de enfermagem.

5	Nobre <i>et al.</i> , 2019	Avaliação do <i>burnout</i> em enfermeiros de um serviço de urgência geral	Avaliar o nível de <i>Burnout</i> dos enfermeiros de um serviço de urgência geral.	A prevalência de <i>Burnout</i> é elevada entre os profissionais de saúde em geral e entre os enfermeiros em particular. Os dados do estudo sugerem ainda a necessidade de mais investigação sobre esta realidade, numa lógica de dimensão local, centrada na gestão de recursos humanos, para otimizar as estratégias centradas em melhores resultados em saúde para as pessoas e melhor satisfação e bem-estar dos profissionais.
6	Nogueira <i>et al.</i> , 2018	<i>Burnout</i> e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde	Identificar associações entre os domínios do <i>Burnout</i> e as características do ambiente de trabalho.	Exaustão emocional foi o traço do <i>Burnout</i> que se relacionou de forma mais constante com o grupo de instituições com condições mais desfavoráveis de trabalho quanto à autonomia, suporte organizacional e controle sobre o ambiente.
7	Carvalho <i>et al.</i> , 2019	Cargas de trabalho e os desgastes à saúde dos trabalhadores da enfermagem	Identificar as cargas de trabalho presentes no trabalho da Enfermagem e a sua associação com os desgastes à saúde dos trabalhadores	A identificação das cargas de trabalho serve de subsídio para promoção de intervenções que minimizem os desgastes gerados à saúde do trabalhador da Enfermagem.

8	Patrício <i>et al.</i> , 2022	Dimensões de <i>burnout</i> como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar	Analisar possível associação entre <i>burnout</i> e tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem de um hospital em Campina Grande, Paraíba.	Os dados oferecem forte sugestão de que elevados níveis de exaustão emocional influenciam a depressão, sendo imprescindível enfrentá-los e oferecer suporte psicológico, educativo e material para a recomposição da energia física e mental sugada pela sobrecarga laboral.
9	Paiva <i>et al.</i> , 2019	Fatores desencadeantes da síndrome de <i>burnout</i> em enfermeiros	Identificar o conhecimento exposto na literatura sobre os fatores desencadeantes da Síndrome de <i>Burnout</i> em enfermeiros.	Conclui-se a necessidade de os próprios profissionais de Enfermagem se conscientizarem sobre a importância de cuidar da sua saúde no ambiente de trabalho, minimizando o risco de desenvolvimento da Síndrome de <i>Burnout</i>
10	Matoso; Oliveira 2019	Perfil epidemiológico do estresse de profissionais de enfermagem de um hospital	Analisar o perfil epidemiológico dos profissionais da enfermagem de um hospital público em relação ao nível de estresse	Diante dos resultados, recomenda-se a implantação de políticas e programas institucionais que visem à redução do estresse dos profissionais de enfermagem, buscando, por meio de ações internas, preparar física e psicologicamente os trabalhadores, de modo que resulte em melhoria da qualidade de vida desses profissionais e da assistência prestada por eles
11	Castro <i>et al.</i> , 2020	Síndrome de <i>burnout</i> e engajamento em profissionais de saúde: um estudo transversal	Avaliar a frequência de síndrome de <i>burnout</i> grave em profissionais de terapia intensiva e correlacioná-la com o engajamento com o trabalho.	A frequência de <i>burnout</i> grave foi elevada entre os profissionais de saúde que trabalham na unidade de terapia intensiva e na unidade semi-intensiva. Existe uma correlação negativa entre <i>burnout</i> e engajamento com o trabalho.

12	Munhoz <i>et al.</i> , 2020	Estresse ocupacional e <i>burnout</i> em profissionais de saúde de unidades de perioperatório	Analisar a relação entre estresse ocupacional e <i>burnout</i> em profissionais de saúde de unidades de perioperatório	Profissionais desgastados emocionalmente e que se afastam dos colegas possuem altas demandas psicológicas. À medida que as demandas psicológicas aumentam, também aumentam o desgaste emocional e a despersonalização. Por outro lado, quando a demanda psicológica é baixa, o profissional não está em <i>burnout</i>
13	Ramos-Toescher <i>et al.</i> , 2020	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento	Foi possível refletir acerca das principais implicações da pandemia para os profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento, especialmente relacionados a identificação e manejo de situações estressantes

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022.

Os artigos utilizados na amostra final deste estudo descrevem sobre a *Síndrome de Burnout* em profissionais de Enfermagem. É muito comum a presença de cargas altas no trabalho da Enfermagem, no qual afetam as questões biológicas, psíquicas, fisiológicas, químicas, físicas e mecânicas. As cargas de trabalho apresentaram associação significativa com a função dos trabalhadores de enfermagem e com os desgastes à saúde relacionadas ao trabalho. (CARVALHO *et al.*, 2019).

Nos estudos com profissões, os enfermeiros estão entre aqueles que mais tem apresentado *Síndrome de Burnout*. Nos quais vivenciam níveis elevados de tensão, angústia e ansiedade, provocando absentismo, abandono de tarefas, mudanças de emprego e problemas de saúde, o que pode levar o trabalhador ao afastamento do trabalho. (NOBRE *et al.*, 2019).

Diversos trabalhadores da área da saúde estão sujeitos a serem afetados pelo burnout. Identificando-se que as condições de trabalho podem ser as responsáveis pelos sintomas do burnout em maior proporção do que as características isoladas dos profissionais. Nessa perspectiva, o burnout é um problema do mundo do trabalho e de saúde pública que nasce a partir da exploração do trabalhador pelo capital. (PANTOJA *et al.*, 2017).

Os profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de urgência e emergência são mais suscetíveis a desencadarem burnout, visto que desenvolvem nesse contexto um trabalho com grande exigência tanto física quanto emocional, no qual engloba elementos desencadeadores como excesso de trabalho mental, pressão decorrente da necessidade de uma tomada de decisão rápida, em situações imprevisíveis e volume de atividade e conseqüentemente desenvolvem o stress. (NOBRE *et al.*, 2019).

Segundo Nogueira *et al.* (2018) os enfermeiros inseridos em ambientes de trabalho com aspectos desfavoráveis para a prática profissional em termos de autonomia, controle sobre o ambiente e suporte organizacional apresentam mais exaustão emocional, logo predisposição a *burnout*.

Frente ao recente cenário pandêmico, os profissionais da enfermagem constituem um dos grupos mais afetados uma vez que se encontram diretamente submetidos ao risco de contágio e da dor emocional que afeta a saúde mental, fatores preditores do desenvolvimento de burnout. Além disso houve o aumento da carga horária de trabalho, falta de equipamentos e infraestrutura adequados, configurando um ambiente de trabalho desfavorável para a prática profissional. (FERNANDES *et al.*, 2022).

Para Silva *et al.* (2020) os enfermeiros e as enfermeiras que trabalham na atenção básica, presenciam a falta de recursos e a desigualdade, sendo multidirecionada entre indivíduo, família e comunidade, deparando-se cotidianamente com conflitos familiares, vulnerabilidade social, violência urbana e rural. Ademais, a falta de recursos humanos e materiais, a baixa remuneração e o conseqüente acúmulo de mais de um trabalho são propiciadores de *burnout*.

Ao estimar a prevalência e os fatores associados à síndrome de burnout e à qualidade de vida em profissionais de enfermagem, Ribeiro *et al.* (2021), analisaram que entre os 83 profissionais que atuam em unidades de pronto atendimento, a maioria apresentou baixa efetividade profissional (78,3; n=65), média despersonalização (53,0%; n=44) e média exaustão emocional (55,4%; n=46). Houve diferença estatística entre os escores da síndrome e da dor ( $p=0,03$ ), vitalidade ( $p=0,04$ ) e aspecto social ( $p=0,03$ ); correlação significativa entre a síndrome e vitalidade ( $p<0,001$ ), saúde mental ( $p=0,01$ ) e qualidade de vida geral ( $p=0,04$ ).

Sant'Ana *et al.* (2022) avaliaram a prevalência e fatores associados ao estresse relacionado ao trabalho e a síndrome de Burnout entre 231 profissionais de enfermagem que atuam em oncologia. A prevalência de estresse relacionado ao trabalho de intensidade moderada/intensa foi de 75,8% e 38,9% dos profissionais apresentaram *Síndrome de Burnout*. Nogueira *et al.* (2018) identificaram associações entre os domínios do burnout e as características do ambiente de trabalho em estudo transversal com 745 enfermeiros de 40 instituições públicas de saúde.

O *burnout* é um problema real entre os profissionais da saúde. Áreas como a medicina intensiva são bastante propensas ao desenvolvimento da síndrome. A cobrança



por desempenho e a relação do trabalho com o capital é desencadeante de *burnout* entre médicos intensivistas, juntamente com a insatisfação profissional, visto que no ambiente da terapia intensiva se valoriza o trabalho físico, número de internações realizadas, número de procedimentos efetuados, registros etc. (RODRIGUES FILHO; JUNGES, 2018).

*Burnout* é uma síndrome multifatorial, por isso é importante considerar as variáveis, tanto individuais como laborais, já que se identifica a associação entre Burnout e variáveis como escolaridade, estresse, transtornos mentais e estilo de vida. Neste contexto, o profissional que apresenta recorrentemente sofrimento mental, acompanhado de fadiga, insônia, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas, além de falta de energia, esgotamento dos recursos para lidar com os estressores laborais, frustração e tensão pode ter desenvolvido *Burnout*. (PEREIRA *et al.*, 2021).

Somando as variáveis e todos esses sintomas, o processo de desgaste mental pode ser intensificado nos profissionais de saúde que prestam assistência aos pacientes nos setores de urgência e emergência, existindo uma elevada frequência de síndrome de burnout grave entre os profissionais atuantes em cuidados intensivos. (CASTRO *et al.*, 2020; PEREIRA *et al.*, 2021).

Portanto, é imprescindível políticas institucionais e estratégias de intervenção de cuidado e atenção aos profissionais de saúde que atuam em áreas críticas ou de maior sofrimento a fim de prevenir ou controlar as consequências do burnout, pois o prejuízo físico/psicológico pode acarretar ônus pessoal, institucional e, especialmente, assistencial. (SAURA *et al.*, 2022).

É notório que a exposição cotidiana ao estresse nos ambientes de trabalho, junto a falta do suporte psicológico pela instituição, que envolvam cuidados com os profissionais que estão em sofrimento psíquico, são fatores que contribuem para o desencadeamento de *burnout*. Sendo assim, é importante, que desenvolvam instrumentos de autocuidado desses profissionais, oferecendo estratégias a fim de que, no cotidiano, eles consigam implementá-las tanto para sua equipe, quanto para si. (CAMARGO; SAIDELI; MONTEIRO 2017).

## CONCLUSÃO

Os resultados encontrados na literatura sobre a *Síndrome de Burnout* em profissionais de Enfermagem que atuam em diferentes contextos mostram que a gravidade do estresse deve ser vista com mais responsabilidade, tornando conhecida com mais clareza para que assim possa ser levada com legitimidade a fim de que seja criada uma rede de apoio aos acometidos por esse distúrbio psíquico.

O estudo da *Síndrome de Burnout* em profissionais de Enfermagem, mostra-se de fundamental importância, e a participação ativa dos gestores para com o manejo no cuidado a saúde do profissional de enfermagem, visa o intuito de evitar a sindrômica, e

suas consequências biopsicossociais.

Nesse contexto, considera-se que é importante que o profissional da enfermagem esteja sensibilizado quando aos aspectos ocupacionais, sobretudo aqueles relacionados aos desafios e às dificuldades da profissão, pois tais aspectos podem levar a um quadro de sofrimento e insatisfação com o trabalho e o conduza ao adoecimento, comprometendo a sua saúde e vida profissional.

Dessa forma, fica claro que a *Síndrome de Burnout* é um transtorno associado às atividades laborais, que acomete cada vez mais os profissionais de saúde, necessitando de criação de políticas públicas específicas que promovam a prevenção ao adoecimento, proporcionando apoio, melhores condições de trabalho, redução de carga de trabalho, bem como remuneração digna e trabalho com qualidade.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CAMARGO, Guilherme Gasparini; SAIDEL, Maria Giovana Borges; MONTEIRO, Maria Inês. Esgotamento psicológico de profissionais de enfermagem que cuidam de pacientes com neoplasias. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

CARVALHO, Deciane Pintanela de et al. Cargas de trabalho e os desgastes à saúde dos trabalhadores da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1435-1441, 2019.

CASTRO, Carolina Sant'Anna Antunes Azevedo et al. Síndrome de burnout e engajamento em profissionais de saúde: um estudo transversal. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 32, p. 381-390, 2020.

FERNANDES, Edilson Cristino Pereira et al. Os efeitos da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem durante o primeiro ano de Pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e47311730382-e47311730382, 2022.

GOVÊIA, Catia Sousa et al. Associação entre síndrome de burnout e ansiedade em residentes e anesthesiologistas do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 68, n.5, p. 442-446, 2018.

- MATOSO, Leonardo Magela Lopes; DE OLIVEIRA, Agostinha Mafalda Barra. Perfil epidemiológico do estresse de profissionais de enfermagem de um hospital. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 8, n. 2, p. 165-176, 2019.
- MÖLLER, Gisele et al. Ambiente de prática de enfermagem em terapia intensiva e burnout profissional. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021.
- MOURÃO, Artemísia Lima et al. Síndrome de Burnout no contexto da enfermagem. **Revista baiana de saúde pública**, v. 41, n. 1, p. 131-143, 2017.
- MUNHOZ, Oclaris Lopes et al. Estresse ocupacional e burnout em profissionais de saúde de unidades de perioperatório. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, p.1-7, 2020.
- NOBRE, Daniela Filipa Rocha et al. Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n.6, p. 1457-1463, 2019.
- NOGUEIRA, Lilia de Souza et al. Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 336-342, 2018.
- PAIVA, Jéssyca Dayana Marques et al. Fatores desencadeantes da síndrome de burnout em enfermeiros. **Rev. Enferm. UFPE on line**, V.13, n.1, p. 483-490, 2019.
- PANTOJA, Fábio Gian Braga et al. Avaliação do burnout em trabalhadores de um hospital universitário do município de Belém (PA). **Saúde em Debate**, v. 41, p. 200-214, 2017.
- PATRÍCIO, Danielle Figueiredo et al. Dimensões de burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 29, p. 575-584, 2022.
- PEREIRA, Sandra de Souza et al. VARIÁVEIS INTERVENTORAS DO BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS SERVIÇOS EMERGENCIAIS. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, p. p. e20190245, 2021.
- RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.
- RIBEIRO, Emelly Kerolayne do Amaral et al. Influência da síndrome de burnout na qualidade de vida de profissionais da enfermagem: estudo quantitativo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.
- RODRIGUES FILHO, Edison Moraes; JUNGES, José Roque. Burnout entre médicos intensivistas ou Sociedade do burnout. **Saúde e Sociedade**, v. 27, p. 809-819, 2018.
- SANT'ANA, Jéssica Cristini Pires et al. Prevalência e fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho ea síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem que atuam em oncologia, 2022.
- SANTOS, Érika Karolline Marins et al. O estresse nos profissionais de saúde: uma revisão

de literatura. **HU rev**, v.45, n.2, p. 203-211, 2019.

SANTOS, Anelise Schaurich dos et al. Contexto hospitalar público e privado: impacto no adoecimento mental de trabalhadores da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, p. 421-438, 2017.

SAURA, Ana Paula Neroni Stina et al. Fatores associados ao burnout em equipe multidisciplinar de um hospital oncológico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, (spe), p:e20210448, 2022.

DA SILVA, Júlia Fernanda et al. Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem no contexto da Atenção Básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2320-e2320, 2020.

SILVA, Manoel Carlos Neri da; MACHADO, Maria Helena. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 07-13, 2019.

DE SOUSA JÚNIOR, Belarmino Santos et al. Pandemia do coronavírus: estratégias amenizadoras do estresse ocupacional em trabalhadores da saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1. ESP, p.148-154, 2020.

# Índice Remissivo

## A

Abortamento 38, 39  
Adoecimento 23, 25, 28, 34, 36, 54, 60, 76, 92  
Alimentação Não Saudável 48, 50  
Ansiedade 23, 31, 34, 59, 69, 77, 123, 161  
Assistência Ao Pré-Natal 38, 39  
Assistência De Qualidade 122, 130, 171  
Assistência Primária À Saúde 48, 52  
Atenção Básica 32, 91, 93, 94, 103, 104, 105, 107, 119, 153, 159  
Atenção Básica De Saúde 91, 94, 103, 159  
Aumento De Habilidades 111, 112  
Ausência De Reconhecimento Profissional 23, 24  
Autonomia 28, 29, 32, 39, 43, 44, 45, 104, 105, 111, 112, 113, 119, 135, 141, 142, 158, 160, 161, 171, 172

## B

Bem-Estar Do Trabalhador 64, 65  
Burnout 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36  
Burnout Em Enfermeiros 14, 21, 30

## C

Caminhoneiros Brasileiros 48, 52, 55, 59, 62  
Carga Horária De Trabalho Elevada 14, 19  
Cesárea 38, 39  
Ciclo Gestacional 134, 136, 142  
Complicações Na Gravidez 134  
Condições Inadequadas De Trabalho 14, 19  
Contracepção 134, 135, 142

## D

Desenvolvimento Infantil (Di) 111, 113  
Diabetes 104, 134, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 145  
Diagnóstico Por Imagem 122  
Doença De Parkinson 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164  
Doença Ocupacional 48, 51

## E

Emergência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 59, 130, 163  
Enfermagem Do Trabalhado 64, 67  
Enfermeiro 14, 16, 25, 55, 62, 68, 74, 75, 76, 77, 78, 122, 123, 124, 132, 154, 159, 166, 171  
Envelhecimento 91, 92, 93, 94, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 136, 143, 146, 151, 152, 157, 161, 162, 163  
Envelhecimento Ativo/Saudável 91  
Equipe Multiprofissional 40, 80, 84  
Estratégias Da Enfermagem 91, 93, 94  
Estresse 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 59  
Exames Por Imagem 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131  
Expansão De Habilidades 111, 112

Exposição Ao Perigo 122, 123

## G

Gestação 44, 45, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 172

Gestação Tardia 134, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147

Gravidez De Alto Risco 134, 137

## H

Hipertensão 98, 103, 104, 134, 136, 143, 144, 145

Humanização Da Assistência 166

## I

Idade Da Gestante 134

Idosos Portadores De Parkinson 151, 153, 155, 162

Independência 111, 112, 159

Índice De Apgar 134, 145

## J

Jornada Exaustiva 48, 50

## M

Mudança De Humor 134, 136

Mulher Grávida 38, 39

## N

Níveis Elevados De Tensão 23, 31

Noites Sem Dormir 48, 50

## P

Parto 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Humanizado 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Não Humanizado 166, 169

Parto Prematuro 134, 136, 139, 143, 145

Parturiente 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 166, 167, 168, 172

Patologia 23, 24, 151, 153, 155, 160, 162

Patologias Inerentes A Infância 111, 113

Pneumonia 80, 81, 84, 85

Políticas De Humanização 166, 170, 173

Portador De Parkinson 151, 160, 162

Pós-Parto 38, 39, 167, 172

Pré-Eclâmpsia 134, 139, 140, 144, 145

Prevenção Da Violência Obstétrica 38, 42, 45

Prevenção De Acidentes 60, 64, 66, 72, 73, 76, 78

Prevenção De Infecções 80

Problemas De Saúde 20, 23, 31, 50, 56, 129

Procedimentos Invasivos 38, 43, 44, 45, 171

Processo De Trabalho Desgastante 23, 24

Processos De Avaliação Da Saúde 64, 65

Profissionais De Saúde 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 43, 44, 45, 46, 59, 74, 93, 103, 112, 116, 119, 137, 151, 153, 161, 172

Promoção Da Saúde 14, 19, 25, 54, 56, 68, 73, 74, 76, 78, 93, 100, 101, 102, 105, 107,

112, 113, 118, 158, 159

Promoção Do Envelhecimento Ativo 91, 93, 94, 103

## Q

Qualidade De Vida 15, 17, 25, 30, 32, 35, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 76, 91, 93, 100, 104, 107, 108, 153, 159, 162, 164

## R

Recém-Nascido 38, 40, 42, 45

Recursos Humanos 14, 18, 19, 29, 32, 127

Risco De Lesão 122, 123

Riscos À Saúde 48, 50, 73, 75

Rotina De Trabalho 48, 50, 51, 52, 57, 58, 59, 60

## S

Saúde Do Trabalhador 25, 29, 50, 54, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 78

Saúde Do Trabalhador (St) 48, 50

Saúde E Vida Profissional 23, 25, 34

Saúde Materno-Infantil 134, 137, 142

Sedentarismo 48, 50

Segurança 56, 62, 65, 80, 82, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 132

Segurança Do Paciente 80, 81, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

Senescência Ovariana 134

Serviços De Saúde 38, 39, 50, 74, 93, 105, 147, 151, 153, 160, 172

Síndrome De Burnout 14, 15, 21, 23, 24, 28, 32, 35

Suporte Ventilatório Do Paciente 80, 81

## T

Taxa De Fecundidade 134, 135, 142

Técnicas Invasivas 38, 43, 45, 168

Tempo De Exercício Na Profissão 14, 19

Trabalhadores 17, 21, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 48, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76

Transformações Físicas E Emocionais 134, 136

Transporte Rodoviário De Cargas 48, 50

## U

Unidade De Terapia Intensiva (Uti) 80, 81

Urgência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 32, 33, 35, 59

Uso Abusivo De Bebida Alcoólica 48, 50

## V

Ventilação Mecânica 80, 81, 84, 85

Violência Obstétrica 38, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 166, 169, 170, 171, 173



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 





**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 